de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento:

Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira

19 a 23 de outubro

## TIMBÓ (ATELEIA GRAZIOVIANA): ASPECTOS BOTÂNICOS, FITOQUÍMICOS E TERAPÊUTICOS

Pesquisador(es): NOVELLO, Deise Aparecida, LUNKES, Franciele Paula;

DORIGON, Elisangela Bini.

Curso: Farmácia.

Área: Ciências da Saúde.

Resumo: A Ateleia glazioviana é uma espécie tóxica que causa abortos em vacas prenhas. Porém, se a ingestão ocorrer ao final da gestação, os bezerros nascem debilitados e vem a óbito em alguns dias. Os nativos utilizavam muito na pesca, por causar morte e imobilização nos peixes. O presente trabalho teve como objetivos identificar e investigar os aspectos botânicos, fitoquímicos, terapêuticos do Timbó. Trata-se de uma revisão de literatura. A base de dados utilizada foi livros e artigos disponíveis nas bases: Scielo, EBSCO, Science Direct outras fontes de informação virtual. Os resultados mostram que os princípios ativos da planta são: as isoflavonas, sendo sua ação descrita como ictiotóxica, além da rutina, flavonóides, taninos, triterpenos/esteróides e aminoácidos. Foram constatados presença de aminoácidos não proteicos em folhas, pericarpo alado e nas sementes desta espécie. A forragem do timbó apresenta 21% de proteína bruta e 5% de tanino. A planta possui propriedades inseticidas. Em bovinos os abortos ocorrem em qualquer período gestacional, geralmente entre os meses de novembro e maio, porque no inverno, de junho a setembro, a planta fica sem folhas. A freqüência de abortos é variável, tem sido de 10% até 40%. Usado na medicina popular o chá do carvão do timbó contra apendicite e para uso tópico nas articulações e nas pernas das crianças para fortalecer quando começam a andar. Conclui-se a necessidade de ampliar estudos com as espécies nativas brasileiras, uma vez que muitas espécies, incluindo Ateleia glazioviana, apresentam propriedades terapêuticas.

Palavras-chave: Gestação. Timbó. Tóxica. Isoflavonas. Ictiotóxica.

E-mails: deizeaparecidanovello@gmail.com, franciele lunkes@outlook.com.